

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa andou de lado boa parte do pregão de ontem e deu uma arrancada no meio da tarde, fechando com ganho de 1,47% aos 117.857 pontos. O giro financeiro do dia ficou em R\$ 28,9 bilhões no mercado à vista. A reunião do Federal Reserve deu uma sinalização de acomodação nos juros americanos e passou uma expectativa positiva em relação a estímulos à economia americana. Do lado doméstico a aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2021 amenizou, por enquanto, o ambiente de pessimismo em relação a decisões do governo. No centro do noticiário seguem as vacinas em desenvolvimento, contra a Covid. A agenda econômica de hoje traz o IPC_Fipe semana com alta de 0,88% e a segunda prévia de inflação pelo IGP-M e também o relatório trimestral de inflação. Nos EUA, destaque para novos pedidos de seguro desemprego na semana passada, dados da construção civil em novembro e nível de conforto do consumidor na semana passada. Hoje as principais bolsas asiáticas fecharam em alta, mesmo rumo das bolsas europeias, o que poderá ajudar a B3 nesta quinta-feira.

Câmbio

O dólar fechou o dia praticamente estável passando de R\$ 5,0828 na terça-feira para R\$ 5,0858 ontem. O discurso do presidente de Fed Jerome Powell com promessa de incentivar a economia americana tirou pressão sobre a moeda ontem.

Juros

O mercado de juros futuros passou por uma correção ontem, a taxa do contrato de DI para jan/22 fechando em 2,985% ante 2,949% no dia anterior. Para jan/27 a taxa passou de 6,67% para 6,76%, praticamente estável.

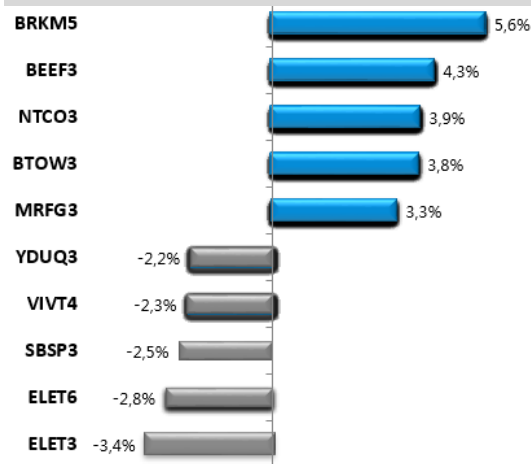
	14/12/20	Ano
Saldo Mercado Secundário	461,3	(43.210,5)
Ofertas Públicas e Follow on		19.612,5
Saldo		(23.598,0)

Índices, Câmbio e Commodities

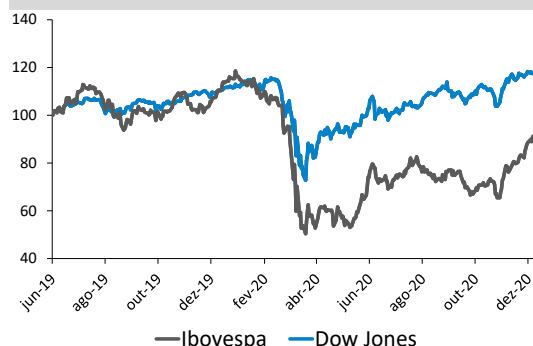
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	117.857	1,47	8,2	1,9
Ibovespa Fut.	117.900	1,35	7,7	1,8
Nasdaq	12.658	0,50	3,8	41,1
DJIA	30.155	(0,15)	1,7	5,7
S&P 500	3.701	0,18	2,2	14,6
MSCI	2.655	0,42	2,8	12,6
Tóquio	26.757	0,26	1,2	13,1
Xangai	3.367	(0,01)	(0,7)	10,4
Frankfurt	13.566	1,52	2,1	2,4
Londres	6.571	0,88	4,9	(12,9)
Mexico	43.790	0,57	4,8	0,6
Índia	46.666	0,87	5,7	13,1
Rússia	1.400	0,69	9,2	(9,6)
Dólar - vista	R\$ 5,09	0,06	(5,1)	26,4
Dólar/Euro	\$1,22	0,40	2,3	8,8
Euro	R\$ 6,20	0,26	(3,0)	37,3
Ouro	\$1.864,80	0,60	4,9	22,9

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Rumo Logística (RAIL3) – Emissão de R\$ 1 bilhão em debêntures

O conselho de administração da Rumo aprovou a 15ª emissão de debêntures da companhia, no valor de R\$ 1 bilhão.

A operação será realizada em duas séries, e será do tipo incentivada, para investimentos em projetos de infraestrutura.

Os títulos da primeira série terão prazo de 10 anos, e na segunda, de 15 anos.

Os papéis terão correção monetária pelo IPCA, e a remuneração da primeira série será composta pela variação dos títulos públicos atrelados à inflação, mais um adicional de até 0,75% ao ano, ou juro fixo de 4,10% ao ano, o que for maior na data de apuração.

Na segunda série, a remuneração será parecida, com a variação dos títulos públicos atrelados ao IPCA mais 0,75% ao ano, ou a taxa fixa de 4,50% ao ano, o que for maior.

A Rumo informa que os recursos serão utilizados para investimentos na rede ferroviária Malha Paulista.

Endividamento em setembro de 2020

Endividamento total (Valores em R\$ MM)	3T20	2T20	Var. %
Bancos comerciais	1.045	821	27,2%
NCE	1.251	1.248	0,3%
BNDES	4.255	4.242	0,3%
Debêntures	3.266	3.241	0,8%
Senior notes 2024, 2025 e 2028	11.239	8.324	35,0%
Endividamento bancário	21.056	17.875	17,8%
Arrendamento financeiro ²⁵	442	468	-5,5%
Instrumentos derivativos líquidos	(4.758)	(4.578)	3,9%
Endividamento abrangente bruto	16.740	13.765	21,6%
Caixa e equiv. de caixa e títulos e valores mobiliários	(10.158)	(5.877)	72,9%
Endividamento abrangente líquido	6.582	7.889	-16,6%
EBITDA LTM ajustado ²⁶	3.911	4.003	-2,3%
Alavancagem (dívida abrangente líquida/EBITDA LTM ajustado)	1,7x	2,0x	-15,0%

Nota 25: Não inclui arrendamentos operacionais IFRS 16.

Nota 26: O EBITDA LTM refere-se à soma dos últimos doze meses do EBITDA, sendo calculado da seguinte forma: soma do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 mais o EBITDA dos últimos três meses de 2019. Para efeitos de alavancagem, foram desconsiderados os efeitos do impairment da Malha Oeste.

O endividamento abrangente bruto ao final do 3T20, incluindo derivativos, foi de R\$ 16,7 bilhões, contra R\$ 13,8 bilhões no 2T20.

A empresa comentou no seu release do 3T20 que o aumento do endividamento foi feito de novas captações, dando continuidade ao reforço de caixa tanto para aumento de liquidez da Companhia assim como para contínuo processo de *liability management* da empresa. A alavancagem atingiu 1,7x (dívida líquida abrangente/EBITDA), considerando o EBITDA

ajustado de R\$ 3,9 bilhões dos últimos 12 meses. O saldo da dívida líquida abrangente atingiu R\$ 6,6 bilhões, 16,6% inferior ao 2T20.

No 3T20, o capex atingiu R\$ 699 milhões, 76,1% acima do 3T19. O valor inclui R\$ 207 milhões na Malha Central, que deve apresentar aumento nos próximos trimestres.

Nos 9M20 o resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 1,7 bilhão e o resultado líquido ficou em R\$ 302 milhões, queda de 48,3% em relação aos 9 meses de 2019.

Carrefour Brasil (CRFB3) – Aquisição de mais sete ativos da rede Makro

O Carrefour Brasil anunciou ontem a aquisição de mais cinco lojas próprias e dois postos de combustível que pertenciam à rede Makro, localizados em cinco Estados. Pelos imóveis, o Carrefour pagou R\$ 519,263 milhões.

A Carrefour vem realizando as operações parceladamente, algumas comunicadas nas últimas semanas. Esta operação faz parte de um acordo fechado entre as empresas no mês de fevereiro, que previa a aquisição de 30 lojas da rede Makro pelo Carrefour pelo valor de R\$ 1,95 bilhão.

Ontem a ação CRFB3 encerrou cotada a R\$ 19,80 com queda de 14,1% no ano.

BR Properties (BRPR3) – Aquisição de torre comercial em SP por R\$ 664,9 milhões

A BR Properties concluiu ontem (16/12) a aquisição do imóvel comercial Torre Corporativa B1 - Aroeira, localizado na cidade de São Paulo, pelo valor total de R\$ 664,876 milhões. O imóvel tem mais de 45.600 m² de área bruta locável (ABL), e foi adquirido junto à REC 2017 Empreendimentos e Participações.

Deste valor total, R\$ 606,764 milhões foram pagos pela BR Properties ontem. Já descontado o sinal pago em 2019, ainda faltarão R\$ 28,211 milhões, que dependem do cumprimento de certas condições determinadas na escritura.

A BR Properties já celebrou contrato de pré-locação do imóvel compreendendo 14.174 m² de ABL, ou 31% da área total, por um prazo de 10 anos.

Ontem a ação BRPR3 encerrou cotada a R\$ 10,85 com queda de 24,3% no ano.

Banco Bradesco S.A. (BBDC4) – Aprovada a distribuição de JCP. Ex-juros em 29/12

O Conselho de Administração do Bradesco aprovou ontem (16/12) a proposta da Diretoria para distribuição aos acionistas, de juros sobre o capital próprio (JCP) complementares, no valor total de R\$ 3,502 bilhões, sendo R\$ 0,377521225 por ação ordinária e R\$ 0,415273347 por ação preferencial.

- Serão beneficiados os acionistas que estiverem inscritos nos registros do banco em 28.12.2020 (data-base de direito).
- As ações passam a ser negociadas “ex-direito” aos juros a partir de 29.12.2020.
- O pagamento ocorrerá em 7.01.2021.

Com base na cotação de R\$ 27,04 para a ação BBDC4 o retorno líquido é de 1,3%.

Cesp (CESP6) – Distribuição de JCP. Ex-juros em 22/12

O Conselho de Administração da companhia aprovou ontem (16/12) a proposta de distribuição de juros sobre capital próprio (JCP) no valor bruto de R\$ 150,0 milhões, equivalente a R\$ 0,42648549 por ação PNB.

- Terão direito aos juros os acionistas na data base de 21 de dezembro de 2020. As ações serão negociadas “ex-juros” a partir de 22 de dezembro de 2020, inclusive.
- O pagamento dos juros será realizado no exercício social de 2021, em data coincidente com o próximo pagamento de dividendos, a ser definida pela Assembleia de Acionistas.

Com base na cotação de R\$ 29,54 para a ação CESP6 o retorno líquido é de 1,2%.

Usiminas (USIM5) - Bons dados operacionais

Na noite de ontem, a empresa divulgou vários dados de produção e vendas dos últimos dias. São números muito positivos, indicando que tanto a demanda por aço quanto a produção da Usiminas já retornaram aos níveis pré-pandemia.

Os principais números divulgados foram os seguintes:

- A produção de laminados de aço no período do dia 1 de novembro/20 até 15/12/20 (45 dias) foi de 533,0 mil toneladas, volume 0,2% maior que a média diária do 1T20 e 6,4% superior à média diária do ano de 2019;

- As vendas de aço acumuladas em 45 dias foram de 577,6 mil toneladas, 11,5% mais que a média diária do 1T20 e 14,1% superior à de 2019;
- A quantidade de aço vendida no mercado interno foi de 559,2 mil toneladas, 97% do total.

Nos últimos doze meses, USIM5 subiu 53,0% e o Ibovespa apresentou uma valorização de 5,3%. A cotação desta ação no último pregão (R\$ 13,82) estava 5,6% abaixo da máxima alcançada em 2020 e 269,0% acima da mínima.

Marcopolo (POMO4) - Venda de controlada na Índia e pagamento de provento

O Conselho de Administração da empresa aprovou ontem duas questões importantes, sendo a primeira a mudança do modelo de negócios na Índia e a segunda referente ao pagamento de juros sobre o capital próprio (JCP).

Na Índia, a Marcopolo vendeu sua participação de 49% na Tata Marcopolo Motors Ltd por US\$ 13,5 milhões para a sua sócia no negócio a Tata Motors Ltd (TMML). Ao mesmo tempo, foi firmado um contrato de licenciamento da marca “Marcopolo” com a TMML, que pagará royalties sobre a receita dos produtos vendidos por um período de três anos. Como esta transação não precisa de aprovação de órgãos governamentais deverá ser concluída nas próximas semanas, quando será feito o pagamento.

Nos primeiros nove meses de 2020, a unidade da Índia produziu 1.627 unidades, volume 63,2% menor que em igual período do ano passado. Em 2019, a produção desta unidade foi de 5,2 mil ônibus, 17,3% menos que em 2018.

A venda de uma unidade é sempre difícil de avaliar, mas na Índia os números de produção (indicador seguro para as vendas) mostravam uma deterioração importante, o que indica que sua negociação pode ser uma boa saída.

A segunda medida aprovada ontem foi a concessão de JCP no valor de R\$ 0,02 por ação (antes do Imposto de Renda). O pagamento será feito no dia 31 de março de 2021, com base nas posições dos acionistas em 22/dezembro (próxima terça-feira). A partir do dia 23/dezembro as ações da Marcopolo serão negociadas “ex-JCP”.

Nossa recomendação para as ações preferenciais da Marcopolo é de Compra com Preço Justo de R\$ 3,50 (potencial de alta em 20%). Em 2020, POMO4 caiu 33,7%, mas o Ibovespa teve uma valorização no período de 1,9%. A cotação desta ação no último pregão (R\$ 2,92) estava 47,6% abaixo da máxima alcançada neste ano e 53,8% acima da mínima.

Petrobras Distribuidora (BRDT3) - Pagamento de provento

A empresa informou ontem, após o pregão, que seu Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio (JCP) no valor total de R\$ 498,1 milhões (R\$ 0,427576839539286 por ação - antes do Imposto de Renda).

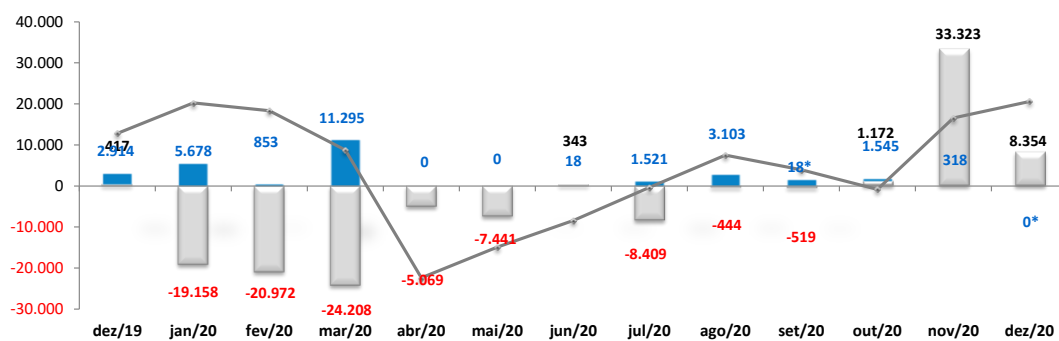
O pagamento será realizado dia 12 de janeiro de 2021, com base na posição acionária de 21/dezembro. A partir de 22/dezembro BRDT3 será negociada “ex-juros”.

Este provento permitirá um retorno bruto de 1,9% para os detentores de BRDT3, considerando sua cotação ao final do pregão de ontem.

Nossa recomendação para as ações da Petrobras Distribuidora é de Compra com Preço Justo de R\$ 31,00 (potencial de alta em 36%). Em 2020, BRDT3 caiu 22,6%, enquanto o Ibovespa teve uma valorização de 1,9%. A cotação desta ação no último pregão (R\$ 22,75) estava 26,1% abaixo da máxima alcançada no ano e 76,1% acima da mínima.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 14/12/20
 (*) Estimativa ainda não confirmada pela B3

Fluxo mercado secundário

Ofertas Públicas

Ibovespa

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	14/12/20	Mês	Ano
Saldo	461,3	8.353,5	(43.210,5)

Fonte: B3

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do grupo.